



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

18

29/09 a 10/10



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

9º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

COESÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

IMPORTANTE:
01 e 02/10: 3.ª edição da AMA

DESCRIPTOR SAEB	DESCRIPTOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
Analisar os processos de referenciação lexical e pronominal.	D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	EF09LP10/ES Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, selecionando as variedades linguísticas adequadas à situação comunicativa, repudiando qualquer preconceito linguístico relativo ao uso delas.	✓ Coesão	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de recursos de coesão sequencial, como conjunções e articuladores textuais, em textos de todos os campos de atuação social. 	EF69LP56 Fazer uso consciente e reflexivo de regras e da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Variação linguística ✓ Morfossintaxe ✓ Coesão 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as regras gramaticais e normas ortográficas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada. 	
Avaliar a adequação das variedades linguísticas em contextos de uso.	D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.							

Contextualização

Caro(a) Professor(a),

Nesta quinzena, faremos os estudos sobre a **colocação pronominal**, objeto de conhecimento fundamental para que os(as) alunos(as) compreendam melhor o funcionamento da norma-padrão da língua portuguesa. Diante disso, a ideia é conduzir a turma na identificação da posição dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo — antes (próclise), no meio (mesóclise) ou depois (ênclise), e refletir sobre como essas escolhas estão ligadas a diferentes contextos de uso.

O foco é ajudar o(a) aluno(a) a reconhecer a norma-padrão como uma ferramenta útil para situações formais de fala e escrita, como produção de textos acadêmicos, apresentações e exames. Assim, promovemos o domínio técnico da gramática e o uso consciente da linguagem, com reflexão crítica sobre suas finalidades e efeitos.

Sugere-se que o tema seja trabalhado com exemplos próximos da realidade dos(as) estudantes, atividades interativas e espaços para discussão. Esse caminho favorece a construção do conhecimento de forma significativa, respeitando o nível de linguagem da turma e incentivando o desenvolvimento da autonomia linguística.

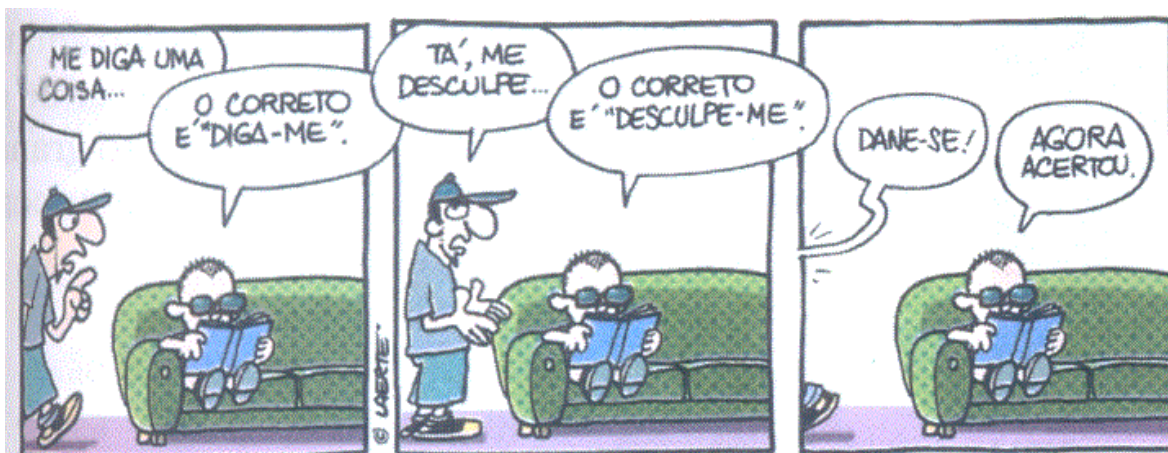
Ótimo trabalho!



Conceitos e Conteúdos

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Leia a tirinha abaixo:

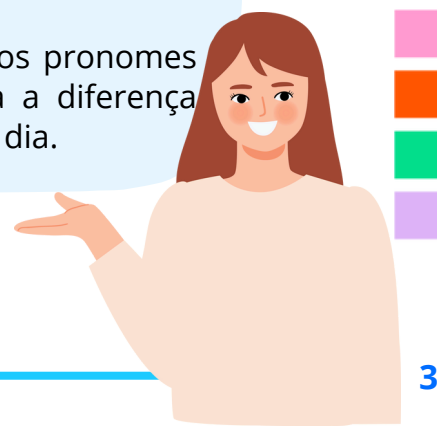


Disponível em: <https://infolaboratorio.blogspot.com/2013/02/colocacao-dos-pronomes-atonos.html>. Acesso em: 10 Jun. LARTE. Folha de S. Paulo.

Na tirinha, um dos personagens tenta se comunicar usando uma construção típica da linguagem cotidiana, posicionando o pronome antes do verbo (exemplos: "me diga", "me desculpe"). Por sua vez, o outro personagem o interrompe e corrige, afirmando que o correto, segundo a norma-padrão da gramática, é posicionar o pronome depois do verbo, o que caracteriza a **ênclise** (exemplos: "diga-me", "desculpe-me").

No final, o personagem irritado fala "dane-se", que está corretamente com ênclise, e finalmente o outro diz: "Agora acertou."

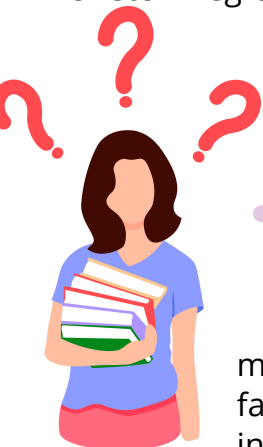
A tirinha mostra, de forma engraçada, como a colocação dos pronomes pode ser complicada e até irritante, mas também mostra a diferença entre a linguagem formal e a maneira como falamos no dia a dia.





Colocação Pronominal: como usar os pronomes oblíquos com os verbos?

Quando usamos pronomes como *me, te, se, o, a, lhe, nos*, precisamos decidir onde colocá-los na frase, em relação ao verbo. Essa escolha se chama colocação pronominal, e, sim, existem regras que nos ajudam a decidir!



Por que isso importa?

Porque a posição do pronome pode mudar dependendo do modo como falamos ou escrevemos. Em conversas informais, usamos mais liberdade. Por outro lado, em textos mais formais (como redações escolares ou comunicações oficiais), é importante usar a forma mais adequada à norma-padrão.

Ao abordar a colocação pronominal, é preciso ter em mente que, apesar das regras da norma-padrão, a língua está viva e em constante transformação. Ela muda com o tempo, com o contexto e com as diferentes situações de uso, mostrando que o mais importante é adequar a linguagem ao momento e à intenção comunicativa.

Em relação ao verbo, os pronomes oblíquos átonos podem ocupar **três** posições.



Relembre o que são pronomes Oblíquos átonos:

São pronomes que substituem o complemento do verbo e que não vêm acompanhados de preposição. Eles não têm ênfase (por isso são "átonos") e não funcionam sozinhos na frase — precisam sempre estar ligados a um verbo.

✓ Exemplos de pronomes oblíquos átonos:

me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

🗣️ "Ela me ajudou." → "me" é o pronome oblíquo átono, ligado ao verbo ajudou.

🗣️ "Eu a vi ontem." → "a" substitui "ela".



Próclise

Antes do verbo chama-se **próclise**.



Usa-se a próclise:

- Quando o verbo estiver precedido de pronomes.

Estes são os rapazes que **se candidataram**.
 → Pronome (se) → Verbo (candidataram)

- Quando o verbo estiver precedido de advérbios.

Jamais te esquecerei.
 → Advérbio (Jamais) → Pronome (te) → Verbo (esquecerei)

- Quando o verbo estiver precedido de conjunções subordinativas.

Espero que **lhe deem** o chocolate.
 → Pronome (lhe) → Verbo (deem)

- Nas orações optativas (que exprimem desejo).

Deus **te abençoe**.
 → Pronome (te) → Verbo (abençoe)

- Com o gerúndio precedido da preposição em:

Em se tratando de relógios, prefiro os suíços.
 → Preposição (Em) → Pronome (se) → Verbo no gerúndio (tratando)

- Com o infinitivo pessoal.

Por **se encontrarem** no local, foram acusados.
 → Verbo no infinitivo pessoal (se encontrarem)

A próclise (pronome antes do verbo) é a forma mais usada pelos brasileiros na fala do dia a dia. Mesmo quando a gramática sugere o pronome depois do verbo (ênclise), como em "Ajuda-me", a maioria das pessoas prefere dizer "Me ajuda". Isso mostra que a língua muda com o tempo e com o jeito que a gente fala, mesmo que existam regras da norma-padrão.



Observe um caso de próclise na campanha abaixo:



Disponível em: <https://grandesnombresdapropaganda.com.br/anunciantes/governo-do-espírito-santo-promove-aco-es-em-campanhas/>. Acesso em 11 jun. 2025.

Na frase **“A esperança se vê no olhar”**, o pronome **“se”** vem antes do verbo **“vê”**, o que é um exemplo de **próclise**.

Isso acontece porque a expressão **“Na nossa terra”** vem antes e atrai o pronome para antes do verbo.

✓ Próclise = pronome antes do verbo.

✦ É comum quando há palavras atrativas antes do verbo (como advérbios ou expressões prepositivas).



Ênclise

Observe a tirinha abaixo:



Galvão, Jean, Tiraleas. Disponível em: <https://tiroletas.wordpress.com/2014/08/11/pronome/>. Acesso em 11 Jun 2025.

O humor da tirinha está em usar a ênclise — quando o pronome vem depois do verbo, como em **“abrace-me”** e **“beije-me”**. Isso é comum em frases afirmativas no imperativo. A graça surge porque, em vez de responder ao pedido romântico, o outro personagem corrige a gramática.



Inscrição na Areia

O meu amor não tem importância nenhuma.
Não tem o peso nem de uma rosa de espuma!

Desfolha-se por quem?
Para quem se perfuma?

O meu amor não tem importância nenhuma.
(Cecília Meireles)

Disponível em: <https://poemassem erros.wordpress.com/cecilia-meireles-poemas/>. Acesso em 11 jun. 2025.

No verso “Desfolha-se por quem?”, temos um exemplo de ênclise: o pronome “se” aparece depois do verbo “desfolha”. Isso acontece porque a frase começa com o verbo, e não há nenhuma palavra que “atraia” o pronome para antes dele, por isso ele vai depois, formando a ênclise.

Quando usar? Use a ênclise quando:

- A frase começa com o verbo. → *Entregaram-me o bilhete.*
- Não tem palavra atrativa antes, como “não”, pronomes relativos ou advérbios. → *Avisou-me com antecedência.*

⚠ Não use ênclise se:

- Tiver uma palavra negativa antes do verbo. → *Não me diga isso! (Aqui usamos a próclise)*
- Começarmos com um advérbio. → *Sempre me ajudam. (Também é próclise)*



Mesóclise

E quando o pronome está no meio do verbo?

Aí ocorre a mesóclise! Veja os exemplos abaixo.

No futuro do presente:

Indica algo que vai acontecer.

Exemplo com mesóclise:

Dar-te-ei a notícia amanhã. → (Eu darei → “dar-te-ei”)

Verbo Pronome Verbo

Nesse caso, o verbo começa a frase e não há palavra atrativa, então a mesóclise é possível.

No futuro do pretérito:

Indica algo que poderia acontecer, se outra condição fosse cumprida.

Exemplo com mesóclise:
contaria → “contar-te-ia”

Contar-te-ia o segredo, se confiasses em mim. → (Eu contaria → “contar-te-ia”)

Verbo Pronome Verbo

Por que só nesses tempos? Porque, tanto no futuro do presente quanto no do pretérito, a estrutura do verbo (Ex.: *contarei* - *contar* (radical) + *ei* (desinência verbal)) permite a inclusão do pronome no meio (contar-te-ei) é a mesóclise. Esses tempos são os únicos que permitem esse acréscimo com naturalidade.

VOCÊ SABIA?

Sabia que... Dom Pedro II e outros nobres da época do Império usavam mesóclise com frequência em cartas e discursos? Era sinônimo de elegância e educação. Hoje, embora rara na fala, ela sobrevive como um traço estilístico, especialmente na literatura e em textos jurídicos. Um verdadeiro tesouro da nossa língua!

Material Extra



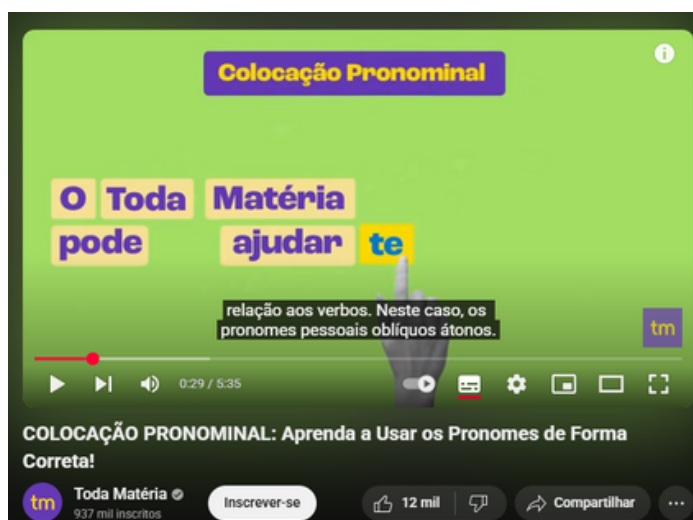
✓ Livro Didático Araribá Conecta-Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: [Clique aqui para acessar o pdf](#)

Conteúdo e atividades: pp. 237-240 (no pdf).

Videoaula sobre colocação pronominal.

[Clique aqui para acessar a videoaula sobre Colocação Pronominal.](#)



Atividades

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2025/06/02/bicudinho-caco-galhardo.shtml?utm_source=sharenativo&utm_medium=social&utm_campaign=sharenativo. Acesso em: 10 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Nesse texto, no trecho "Me liga, por favor!", a palavra em destaque foi utilizada para

- A) mostrar quem vai fazer a ligação.
- B) indicar quem está pedindo a ligação.
- C) reforçar a ideia de urgência no pedido.
- D) dizer que a ligação já aconteceu.

ATIVIDADE 2

SAEB - Avaliar a adequação das variedades linguísticas em contextos de uso.

No trecho "Me liga, por favor!", a linguagem usada é adequada ao contexto da tirinha? Justifique com base na variedade linguística.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias-jc/item/30805-iffar-organiza-medidas-para-garantir-seguran%C3%A7a-da-comunidade-acad%C3%A7a-6437164d09b56>. Acesso em: 12 de jun. de 2025.

ATIVIDADE 3

SAEB - Analisar os processos de referência lexical e pronominal.

No trecho “Não se cale”, a forma pronominal “se” foi colocada antes do verbo, porque

- A) a frase começa com uma explicação.
- B) aparece depois da palavra “não”, que puxa o pronome para perto dela.
- C) o verbo sempre precisa do pronome antes dele.
- D) em frases afirmativas no imperativo, o pronome vem no começo.

ATIVIDADE 4

SAEB - Avaliar a adequação das variedades linguísticas em contextos de uso.

Nesse texto, entende-se que

- A) a mensagem utiliza uma linguagem informal e descuidada, o que prejudica sua seriedade.
- B) a linguagem formal e técnica dificulta o entendimento por parte dos alunos.
- C) a linguagem usada é clara e direta, adequada ao contexto de alerta e orientação dirigido ao público escolar.
- D) o uso de gírias e expressões populares aproxima a linguagem do modo de falar dos jovens.



Leia o texto abaixo.

Por que cantar é bom para o seu cérebro, mesmo que você não seja uma Beyoncé

Parte da história humana, fazer música, sozinho ou em grupo, pode ajudar não só a saúde cerebral, mas mental

1 Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta —seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos. Não tem problema se você não for a próxima Beyoncé.

5 Fazer música —mesmo que não sejamos especialmente bons nisso— ainda pode ser bom para nós.

A música tem o poder de acalmar a mente, promover a saúde cerebral e aproximar as pessoas, como pesquisas têm mostrado consistentemente.

10 Mas mesmo que a música possa ficar presa em nossas cabeças ou nos fazer querer dançar e mexer, podemos achar difícil reunir coragem para fazê-la nós mesmos.

"Ninguém diz que você não deveria correr se não for bom nisso", diz Daniel Levitin, professor emérito de neurociência da Universidade McGill e decano de artes e humanidades da Universidade Minerva. "Esse não é o ponto."

[...]

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2025/06/por-que-cantar-e-bom-para-o-seu-cerebro-mesmo-que-voce-nao-seja-uma-beyonce.shtml>. Acesso em: 14 de jun. de 2025.

ATIVIDADE 5

D037_P Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Nesse texto, no trecho "Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta" (linha 01), o termo destacado retoma

- A) alma
- B) voz
- C) canção
- D) mente

ATIVIDADE 6

SAEB - Analisar os processos de referenciação lexical e pronominal.

Nesse texto, no trecho "podemos achar difícil reunir coragem para fazê-la nós mesmos" (linhas 9-10), a palavra em destaque retoma

- A) a coragem
- B) a mente
- C) a alma
- D) a música

Referências

Conceitos e conteúdo:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Atividades:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. - 39. ed., rev. e ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

VIERA JUNIOR, Itamar (1979-). **Dorammar ou a odisseia: Histórias**/Itamar Vieira Junior. - I. ed. - São Paulo: Todavia, 2021.

